

tipagem sanguínea e painel de anticorpos irregulares, já valores > 10% determinam a necessidade de reserva do concentrado de hemácias. O último módulo aborda o MSBOS, que orienta a quantidade de concentrado de hemácias a serem reservados para determinado procedimento. **Discussão:** O aplicativo Banco de Sangue, surge com o objetivo de facilitar o processo de gestão, ao permitir o estabelecimento de protocolos de reserva cirúrgica personalizados de acordo com a realidade de cada hospital. Permite sinalizar possíveis falhas no processo de solicitação e possibilita que os próprios cirurgiões recebam a orientação de qual conduta hemoterápica é a ideal para o procedimento. O aplicativo foi submetido a um processo de validação através de uma avaliação multidisciplinar e, portanto, sob diversos ângulos e gerações. Foram analisadas habilidades estabelecidas pela *International Organization for Standardization* (ISSO) para desenvolvimento de softwares, através da aplicação da escala Likert, como funcionalidade, confiabilidade, usabilidade e eficiência. Todos os resultados atingiram um IVC adequado, porém as análises menos promissoras foram em relação a usabilidade e eficiência, isso impulsionou melhorias, como a implantação do ícone dúvida para cada tela do aplicativo e a importação dos dados realizados para planilhas para melhor manejo do usuário. **Conclusão:** Dessa forma, através de um método rigoroso de elaboração, foi desenvolvido um aplicativo que objetiva o uso racional do sangue em procedimentos cirúrgicos eletivos.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.903>

ANÁLISE DA GESTÃO ENTRE CAPTAÇÃO DE DOADORES E ESTOQUE DO CENTRO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DE SANTA CATARINA (HEMOSC) NO PERÍODO DE 2017 A 2020

PF Vieira^a, CD Duarte^a, CGD Santos^b, R Ayres^a

^a Centro de Hematologia e Hemoterapia de Santa Catarina (HEMOSC), Florianópolis, SC, Brasil

^b Business Intelligence and Analytics

Introdução: O abastecimento de hemocomponentes do estado de Santa Catarina é realizado, quase que totalmente pelo Centro de Hematologia e Hemoterapia de Santa Catarina – HEMOSC. A doação de sangue deve passar por determinadas etapas para garantir a segurança transfusional e dentre elas, destacam-se três: a captação de doadores, a coleta e o processamento das bolsas de sangue. Devem ser consideradas também questões como a validade e o armazenamento dos diferentes hemocomponentes, assim como a avaliação da demanda e coleta, para que os processos de captação, coleta e estoques estejam em conformidade. **Objetivos:** Avaliar a relação entre a coleta de hemocomponentes e a captação da hemorrede catarinense no período de 2017 a 2020. **Material e métodos:** Estudo retrospectivo, através da análise qualitativa e quantitativa de dados obtidos do sistema informatizado HemoSis. Os dados foram tratados e, posteriormente integrados a ferramenta de inteligência de dados. Os relatórios foram desenvolvidos de forma interativa contemplando os dados quantitativos para análise no Data Studio,

impressos em tela através da modelagem do relatório baseado em filtros de pesquisa por localidade, data, aptidão, ações e projetos, aplicados para extração dos percentuais e estatísticas de cada evento. Os dados qualitativos foram expressos através da correlação entre os eventos de coleta no período de ações e projetos. **Resultados:** Durante o período avaliado houve um total de 526.582 candidatos à doação de sangue, sendo 83,53%, os Hemocentros de Florianópolis, Blumenau e Joinville são os que possuem os maiores números de candidatos à doação, atingindo 60,5% de doadores aptos. Para aumentar o número de coletas e incrementar os estoques de sangue e hemocomponentes há, hoje, no HEMOSC dois principais projetos que atuam para que os estoques e as demandas dos produtos estejam sempre em dia: Empresa Solidária e Projeto Escola. O Hemocentro de Chapecó obteve 30,85% do total das empresas participantes no projeto Empresa Solidária. Enquanto o Hemocentro de Blumenau obteve maior ação para com o Projeto Escola, somando 106 escolas de um total de 514 do período de 2017 a 2020. **Discussão:** Através da avaliação de indicadores como número de candidatos à doação aptos e inaptos, porcentagem de doador espontâneo e de reposição, doador de primeira vez, esporádico e de repetição assim como produção de hemocomponentes, atendimento das solicitações de hemocomponentes, motivos de inaptidão para doação foi possível avaliar a relação entre a quantidade de solicitações realizadas a cada ano e as ações realizadas pelo setor de captação de doadores e em que momentos o setor inicia estas ações, tornando possível realizar as melhorias necessárias a cada processo para a manutenção de estoques com potencial de gerenciamento seguro. **Conclusão:** Devemos garantir o abastecimento dos hemocomponentes, dessa forma realizar a gestão eficaz do estoque garante a otimização de espaço e recursos importantes à hemorrede. O trabalho realizado pela captação deve ser planejado a partir de um diagnóstico que se faz sobre a realidade na qual se insere. Além disso, é importante o monitoramento de todas as atividades, acompanhando sua execução, assim como avaliá-las e adaptá-las quando necessário. Conhecer o perfil do doador e da comunidade na qual o hemocentro está inserido é de fundamental importância para o sucesso das estratégias utilizadas.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.904>

INCONFORMIDADES NO PREENCHIMENTO DA SOLICITAÇÃO DE HEMOCOMPONENTES EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

BPJS Santanna, GS Santanna, VC Santos, JJD Santos, LTC Silva, SMG Queiroz, CM Santos, GS Cruz

Universidade Federal de Sergipe (UFS), São Cristóvão, SE, Brasil

Objetivo: Analisar o preenchimento das solicitações de hemocomponentes no Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe. **Material e métodos:** Estudo exploratório descritivo com abordagem quantitativa realizada na unidade transfusional do Hospital Universitário da Universidade